

PETROBRAS

Aldemir Bendine vai comandar a Petrobras

Presidente do Banco do Brasil é aprovado na sexta-feira, 6, para a presidência em substituição a Maria das Graças Foster

O Conselho de Administração da Petrobras aprovou na sexta-feira, 6, a indicação do atual presidente do Banco do Brasil, Aldemir Bendine, para a presidência da empresa, em substituição a Maria das Graças Foster, que renunciou ao cargo quarta-feira, 4.

Além do novo presidente, eleito por maioria, o Conselho de Administração escolheu cinco novos diretores. Graça Foster desligou-se também do Conselho de Administração da companhia. Graduado em administração de

empresas pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, com MBA em finanças e em formação geral para altos executivos, Bendine é também membro do Conselho de Administração do Banco do Brasil.

QUEM É

À frente do maior banco comercial do país, Bendine reduziu os juros e coordenou a política de expansão do crédito público para estimular a economia após a crise de 2009.

Funcionário de carreira do BB, Bendine foi escolhido pelo então

presidente Luiz Inácio Lula da Silva para comandar a instituição financeira em abril de 2009. Na ocasião, o Banco do Brasil tinha perdido posição entre os maiores bancos do país, após a união do Itaú e do Unibanco. Em agosto do mesmo ano, o BB recuperou a liderança no valor de ativos.

Além de presidente, Bendine era membro do Conselho de Administração do banco. Ele começou a trabalhar no BB como estagiário em 1978, sendo aprovado em concurso público em 1982. Ao longo dos anos, subiu de posto até chegar a vice-presidente de

Varejo, em dezembro de 2006.

Segundo o balanço mais recente, no terceiro trimestre, o banco respondia por 21,1% da carteira de crédito no país. O saldo dos empréstimos chegava a R\$ 732,7 bilhões, à frente do Itaú-Unibanco (R\$ 503,3 bilhões), do Bradesco (R\$ 444,2 bilhões) e do Santander (R\$ 293,1 bilhões).

De julho a setembro do ano passado, o Banco do Brasil lucrou R\$ 2,78 bilhões, alta de 2,8% em relação ao mesmo período de 2013, mas com queda de 1,7% na comparação com o trimestre anterior.



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ESTATAL ELEGEU NA SEXTA-FEIRA, 6, ALDEMIR BENDINE E MAIS CINCO DIRETORES

HORÁRIO DE VERÃO

Governo estuda ampliação do horário de verão neste ano

A ampliação do horário de verão por mais um mês é uma das alternativas que estão sendo estudadas pelo governo para diminuir o consumo de energia neste ano. Segundo o Ministério de Minas e Energia, uma reunião na quinta-feira, 12, com a presença de representantes da Agência Nacional de Energia Elétrica e da Empresa de Pesquisa Energética, vai discutir se o prazo do horário diferenciado deverá ou não ser ampliado.

O horário de verão começou no dia 19 de outubro para os estados

das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste e, em princípio, acabaria no domingo, 22. O principal objetivo da medida é reduzir o consumo de energia no horário de pico, registrado a partir das 18h, aproveitando melhor a luminosidade natural.

ARGUMENTOS

Um dos argumentos que será debatido pelos técnicos é o deslocamento que vem sendo verificado neste horário de maior consumo de energia, que ultimamente tem sido registrado por volta das 14h. Neste caso, a prorrogação do horário de verão não seria necessária.

Segundo o ministério, não há, em princípio, uma predisposição do governo em ampliar o período de vigência do horário de verão, esta é apenas uma das alternativas que estão em estudo, mas não há nada definido.

• **Economia**

R\$278 mi

é o valor estimado de economia no início do horário de verão deste ano, com geração de energia térmica no horário de pico. Na edição anterior, a economia foi R\$ 405 milhões.

CONTA DE LUZ SOBE

Aneel aumenta valores da bandeira tarifária

Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) aprovou proposta que aumenta em até 83% os valores da recém-criada bandeira tarifária que, desde 1º de janeiro vem sendo cobrada nas contas de luz para repassar, ao consumidor, o aumento de custos de geração para o setor de energia elétrica.

Com isso, os preços para a bandeira amarela passarão dos atuais R\$1,50 por 100 quilowatts-hora (kWh) para R\$ 2,50 – aumento de 67%. No caso da bandeira vermelha, a tarifa passará de R\$ 3 para R\$ 5,50: aumento de 83%. Não há cobrança no caso da bandeira verde. Consumidores do Amazonas,

• **Aumento**

83%

É O PERCENTUAL DE AUMENTO NO CASO DA BANDEIRA VERMELHA. A TARIFA PASSARÁ DE R\$ 3 PARA R\$ 5,50.

do Amapá e de Roraima também não pagam a taxa.

Por meio da bandeira tarifária, que adota as cores verde, amarelo e vermelho, o consumidor pode saber, a cada mês, se está pagando mais caro pela energia que gasta.

A proposta será discutida em audiências públicas previstas

para o período de 9 a 20 de fevereiro na Aneel. Caso não haja alteração no texto, os novos valores começarão a vigorar a partir de 1º de março.

ARRECAÇÃO

Os novos valores das bandeiras tarifárias poderão representar aumento de quase R\$ 6,5 bilhões na arrecadação prevista pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). De acordo com Tiago de Barros Correia, diretor da agência, a previsão era, no pior cenário, obter montante máximo de R\$ 10,6 bilhões. Com o acréscimo, o montante pode atingir R\$ 17 bilhões.

AEROPORTO

Expansão da pista do Salgado Filho a caminho

THAMY SPENCER/ADI

Ficará mesmo para a tarde do dia 24, quando o Conselho de Administração da Infraero se reunirá em Brasília, a batida de martelo para confirmar as obras de ampliação da pista de pousos e decolagens do Aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre.

Este investimento, de cerca de R\$ 502 milhões, fora outros custos como o de desapropriação de área, dará sobrevida ao terminal até 2029 a 2030, previu nesta sexta-feira, 6, o ministro da Aviação Civil, Eliseu Padilha, durante o segundo encontro do Comitê em Defesa do Salgado Filho,

realizado na Capital. A obra vai garantir que a pista receba aviões de grande porte.

Os participantes da reunião conheceram detalhes sobre o plano diretor elaborado pela Infraero ainda em 2011 e que projeta o aeroporto da capital até 2019. O presidente da Infraero, a Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária, Gustavo Matos do Vale, disse que a tendência é que o Conselho aprove a ampliação. O projeto que prevê a obra já custou R\$ 3 milhões ao governo. A decisão sobre a ampliação não havia sido tomada até então, segundo o presidente, porque outras propostas surgiram em relação a

investimentos no Estado, como a construção do Aeroporto 20 de Setembro, por meio de Parceria Público-Privada (PPP).

Segundo o ministro Padilha, a avaliação da Infraero é importante por uma questão de segurança, já que é o órgão técnico da área. A previsão do presidente da Infraero é que uma vez aprovado o começo da obra de ampliação, a licitação comece imediatamente, em Regime Diferenciado de Contratação. A pista será ampliada de 2.280 metros para 3.200 metros e a previsão é que se estenda durante quatro anos. “É uma obra difícil, em terreno pantanoso”, explicou o presidente da Infraero.

NOTA

TELEFONIA - As ligações locais e interurbanas de telefone fixo para celular ficarão mais baratas para o usuário. As mudanças, aprovadas na quinta-feira, 5, pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), resultarão em uma redução média de 22% no valor das ligações em que os DDDs são iguais. As novas tarifas devem entrar em vigor no dia 24. A queda é consequência da redução dos valores de referência para tarifas de remuneração de redes móveis e abrange chamadas da telefonia fixa para celular, sejam ligações locais ou de longa distância, originadas das redes de concessionárias da telefonia fixa (Oi, Telefônica, CTBC, Embratel e Sercomtel) e destinadas a operadoras móveis.